

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

SÔNIA MARCELINO DE AGUIAR

**AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO *PEELING* DE OURO COM A VITAMINA C
EM MULHERES COM RUGAS GRAU I E II NA ESCALA DE GLOGAU**

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2019

SÔNIA MARCELINO DE AGUIAR

**AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO *PEELING* DE OURO COM A VITAMINA C
EM MULHERES COM RUGAS GRAU I E II NA ESCALA DE GLOGAU**

Artigo Científico apresentado à coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como requisito para obtenção do grau de bacharelado em Biomedicina.

Orientador: Prof. Ma. Vivianne Cortez Sombra Vandesmett

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2019

SÔNIA MARCELINO DE AGUIAR

**AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO *PEELING* DE OURO COM A VITAMINA C
EM MULHERES COM RUGAS GRAU I E II NA ESCALA DE GLOGAU**

Artigo Científico apresentado à coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como requisito para obtenção do grau de bacharelado em Biomedicina.

Orientador: Prof. Ma. Vivianne Cortez Sombra Vandesmett

Data de aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof(a): Ma. Vivianne Cortez Sombra Vandesmett
Orientador

Prof(a): Esp. Fabrina de Moura Alves Correia
Examinador 1

Prof(a): Esp. Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas
Examinador 2

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO *PEELING* DE OURO COM A VITAMINA C EM MULHERES COM RUGAS GRAU I E II NA ESCALA DE GLOGAU

Sônia Marcelino de Aguiar¹ Ma.Vivianne Cortez Sombra Vandesmett²

RESUMO

O objetivo desse estudo foi analisar a eficácia do *peeling* de ouro com associação da vitamina C em mulheres com rugas do grau I e II na escala de Glogau com o propósito de reduzir as rugas faciais em curto prazo. Sendo assim este estudo trata-se de uma pesquisa experimental do tipo qualitativo. A execução do procedimento teve seu início através de ficha de anamnese respondida pelas participantes, em seguida foram realizadas fotografias padronizadas antes da primeira aplicação do *peeling* e submetido a análise para verificar a evolução do tratamento. Inicialmente foi feita uma assepsia da pele com álcool 70%, depois uma esfoliação física e retirada com água destilada, após foi aplicado o *peeling* de ouro composto de ácido retinoico 6%, Belides 5%, ácido kojico 3%, Alfa Bisabolol 1% em gel que deixou agir por 4 horas, retirado o composto com água destilada e por fim foi aplicado o protetor solar fator 50 UVA/UVB. Após 15 dias 50% do grupo usaram a Vitamina C em ampola. O *peeling* de ouro foi reaplicado seguindo o mesmo protocolo no intervalo de 30 dias de uma aplicação para outra, totalizando 2 sessões. Desta forma, contribuiu para resgatar o potencial feminino aumentando a sua autoestima.

Palavras-chave: Envelhecimento. *Peeling*. Rejuvenescimento. Vitamina C.

EVALUATION OF THE GOLD PEELING ASSOCIATION WITH VITAMIN C IN WOMEN WITH WRINKLES GRADE I AND II ON THE GLOGAU SCALE

Sônia Marcelino de Aguiar¹ Ma.Vivianne Cortez Sombra Vandesmett²

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the efficacy of gold peeling with vitamin C association in women with grade I and II wrinkles on the Glogau scale for the purpose of reducing facial wrinkles in the short term. Thus, this study is an experimental research of the qualitative type. The procedure was started by means of an anamnesis form answered by the participants, then standardized photographs were taken before the first application of the peeling and submitted to analysis to verify the evolution of the treatment. The skin was then cleaned with distilled water, followed by a peeling of gold composed of 6% retinoic acid, Belides 5%, kojico 3% acid, Alfa Bisabolol 1% gel that left to act for 4 hours, the compound was withdrawn with distilled water and finally the factor 50 UVA/UVB sunscreen was applied. After 15 days 50% of the group used Vitamin C in ampoule. The gold peeling was reapplied following the same protocol within 30 days from one application to another, totaling 2 sessions. In this way, contributed to rescue the female potential increasing their self-esteem.

Keywords: Aging. Desquamation. Rejuvenation. Vitamin C

¹ Discente, UNILEÃO, soniabarbalha@hotmail.com

² Docente, UNILEÃO, vivianecortez@leaosampaio.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano, ela tem a função de revestir, como também de proteção contra ataque externo, provoca fenômenos bioquímicos e instigar o sistema imunológico em defesa contra patógenos para evitar danos ao tecido, mantém a temperatura corpórea, secretar substâncias tóxicas pelas glândulas sudoríparas, absorve a radiação solar, é formada pela camada epiderme, derme e hipoderme (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2013; HARRIS, 2018).

Devido aos fatores que agredem as camadas da pele, ocorre uma diminuição das fibras de elastina e rigidez do colágeno, resultando na deficiência natural de sustentação e elasticidade da pele, ocasionando o enrugamento da epiderme e derme (MACEDO; COSTA, 2015).

O envelhecimento intrínseco é uma situação hereditária herdada dos pais, são condições esperadas com a pele à medida que o tempo passa. O envelhecimento extrínseco pode acontecer devido à exposição solar, devido à radiação ultravioleta, aparecimento de radicais livres que leciona a pele ao longo dos anos, como também o cigarro e a bebida alcoólica são fatores que agredem as fibras de elastina e colágenos modificando as camadas da pele provocando rugas (TESTON; NARDINO; PIVATO, 2017).

A indústria de cosmético oferece produtos com capacidade de amenizar e retardar o processo natural de envelhecimento, por parâmetros que impulsionam a circulação local, melhorando o metabolismo, a nutrição e o tônus muscular, o que favorece a elasticidade da pele, protelando assim, o enrugamento imaturo (BAGATIN, 2009; SANTOS, 2011).

Um dos procedimentos ofertado pela estética é o *peeling* de ouro com associação da vitamina C, composto por ácido retinoico 6%, Belides 5%, ácido kojico 3%, Alfa Bisabolol 1% em gel e vitamina C, essa formulação tem a finalidade de promover hidratação da epiderme, estimular renovação celular, reduzir os radicais livres, reparar danos ocasionado à pele, minorar as rugas e instigar a síntese de proteínas (RUBIM, 2007). Através dos *peelings* ocorre uma quimioesfoliação ou dermopeeling, que são ativos esfoliantes para descamar a pele danificada, ocorrendo assim a remoção do extrato córneo no intuito de estimular o aparecimento de um novo tecido. Esses *peelings* estão atualmente presentes no dia a dia na vida de algumas mulheres, com formulações combinadas permitindo um resultado satisfatório e com efeitos colaterais mínimos (KEDE; SABATOVICH, 2009).

A função do retinol na epiderme é controlar o crescimento, a caracterização e queratinização das células, desfrutando da competência de ativar o processo de divisão celular, nos receptores das células, no núcleo viabilizando a formação da matriz extracelular

através dos fibroblastos na derme, deixando a pele lisa e macia, resultado uma aparência mais jovem e saudável (VELASCO, 2004; BRASIL, 2005).

A estética utiliza em tratamentos faciais para rugas os agentes antioxidantes como a vitamina C que tem a capacidade de aumentar a proliferação celular como também expande a síntese de colágeno pelos fibroblastos, tem ação de prevenção e recuperação da pele. É um cofator para a enzima prolina hidroxilase, importante para sintetizar colágeno. Por esse razão, tem grande relevância na prevenção de linhas de expressões, flacidez, manutenção da elasticidade e a firmeza da pele (SANDOVAL; CAIXETA; RIBEIRO, 2015).

Outra atribuição importante para a vitamina C é o clareamento da pele, pelo fato de inibir a tirosinase, enzima que catalisa etapas da reação bioquímica de formação da melanina. (SILVA; FERRARI, 2011).

No entanto, o uso de vitamina C com o *peeling* de ouro não pode ser aplicado em pele com ferimentos, cirurgias recentes, paciente portador do vírus herpes zoster, grávidas, lactante, alérgico aos componentes da fórmula, peles que foram expostas excessivamente ao sol e com fototipo elevado (BORGES, 2010).

O objetivo desse estudo foi analisar a eficácia do *peeling* de ouro com associação da vitamina C nas mulheres que apresentaram rugas do grau I e II na escala de Glogau.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa experimental do tipo qualitativa. Participaram do presente estudo 6 mulheres com rugas de grau I e II conforme classificação do Dr. Richard Glogau. Ficaram divididas em 2 grupos A e B, um grupo utilizou *peeling* ouro com 2 aplicações com o intervalo de 30 dias e outro grupo fez uso da vitamina C após 15 dias da primeira sessão.

Os procedimentos foram realizados no Laboratório de Avaliação Funcional do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio em Juazeiro do Norte – CE, monitorado por um profissional habilitado. No presente estudo foram incluídas mulheres com rugas de grau I e II da escala de Glogau e que tenham respondido ao Termo de Consentimento Livre. As mulheres excluídas do projeto são as que fazem bronzamento rotineiro, grávidas, lactentes, mulheres com afecções na pele, alérgicas a fórmula, mulheres que não tem o hábito de usar protetor solar e fototipo V.

O projeto foi submetido ao comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio através da Plataforma Brasil e seguiu os parâmetros contidos na resolução 466/12 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012).

A execução do procedimento teve seu início através de ficha de anamnese respondida pelas participantes, em seguida foram realizadas fotografias padronizadas antes da primeira aplicação do *peeling* e submetido a análise para verificar a evolução do tratamento. Inicialmente foi feita uma assepsia da pele com álcool 70%, em seguida foi feita uma esfoliação física e retirou com água destilada, após a retirada foi aplicado o *peeling* de ouro composto por: ácido retinoico 6%, Belides 5%, ácido kojico 3%, Alfa Bisabolol 1% em gel que deixou agir por 4 horas, retirado o composto com água destilada e por fim foi aplicado o protetor solar fator 50 UVA/UVB. Após 15 dias 50% do grupo fez uso da Vitamina C 20% em ampola. O *peeling* de ouro foi reaplicado seguindo o mesmo protocolo intervalo de 30 dias de uma aplicação para outra, totalizando 2 sessões.

Os riscos apresentados foram moderados, como descamação excessiva, queimação e sensibilidade, mas todas as participantes foram orientadas e acompanhadas em relação aos efeitos após aplicação do tratamento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através das imagens fotográficas, nota-se uma melhora no aspecto geral da pele das participantes, como textura, hidratação, luminosidade e redução das rugas conforme ilustram as figuras 1,2,3,4,5 e 6.

Figura 1 – Antes



Figura 1 – Depois



Figura 2 – Antes



Figura 2 - Depois



Figura 3 – Antes



Figura 3 – Depois



Figura 4 – Antes



Figura 4 – Depois



Figura 5– Antes



Figura 5– Depois



Figura 6– Antes



Figura 6– Depois



Fonte própria/2019

3.1 Aplicação do *Peeling* de ouro no grupo A

A Figura 1 apresentou uma pele com rugas do tipo I, conforme classificação do Richard Glogau, com fotoenvelhecimento inicial. A mesma relatou ardência e descamação. A mesma relatou o não uso corretamente o protetor solar, uma das orientações pós *peeling*. Foi decidido não continuar com as aplicações para evitar um possível dano à pele, porém mesmo tendo feito uso somente de uma aplicação, ela relata melhora na textura pele, como também notou que a mesma ficou mais hidratada.

De acordo com a figura 1:

“Mulher a minha pele ficou mais hidratada e mais clara, eu achei que fiquei mais bonita”

Na pele das figuras 2 e 3 tinham rugas de grau II, as mesmas fizeram uso de 2 sessões do *Peeling* de ouro, após 3 dias da aplicação elas relataram que a sua pele começou a descamar na região da face e nariz ficando assim até 7 dias. Elas relataram que a pele ficou hidratada e com uma textura melhor.

Relato da figura 2 e 3:

“Eu e minha irmã gostamos muito do peeling devido a pele ter ficado mais clara e mais jovem, me achei mais bela diante do espelho”

Diante dos resultados é possível observar a eficácia do *peeling* de ouro no fotoenvelhecimento com mostra a tabela 1, é coerente afirma que a formulação do *peeling* tem ação de hidratação, redução de melasma e função de regenerador como também de suavizador de rugas, devida a sua formulação: ácido retinoico 6%, Belides 5%, ácido kojico 3%, Alfa Bisabolol 1% em gel.

Guerra (2013) em sua publicação relatou que o *peeling* causa transformações na pele através de três mecanismos. Primeiramente remover a camada superficial da pele, o extrato córneo. No segundo momento instiga a eliminação da camada lesada da pele. Resulta no melhoramento estético. Terceiro ocorre uma reação inflamatória produzida pelo ativo esfoliante com excelentes resultados, mas Silva e Lopes (2018) afirma que é essencial a fotoproteção para evitar lesões produzidas pela radiação solar.

No estudo de Korolkovas (2008) relata que o ácido retinóico estimula a produção de colágeno e elastina promovendo melhoria no aspecto da pele, aliando as novas fibras de colágeno, aumenta a irrigação sanguínea e permeabiliza o extrato córneo. Os referidos autores corroboraram com o presente estudo demonstrando a eficácia do tratamento.

foi realizado um *cheque list* antes e após tratamento, onde as participantes relataram as queixas e resultados.

Tabela 1: Grupo A – Resposta das participante antes e após tratamento com *Peeling* de ouro em mulheres com rugas grau I e II.

	Figura 1	Figura 2	Figura 3
Antes do Tratamento			
Rugas Finas	Sim	Sim	Sim
Rugas Profundas	Não	Sim	Sim
Pele desidratada	Sim	Sim	Sim
O que espera do tratamento	Reduzir Rugas	Reduzir Rugas	Reduzir Rugas
Após o Tratamento			
Irritação Pós <i>Peeling</i>	Sim	Sim	Sim
Descamação excessiva	Médio	Médio	Médio
Usou fotoprotetor de 2 em 2 horas	Não	Sim	Sim
Aspecto da Pele após tratamento	Melhora das rugas e hidratação	Hidratada, mais clara e redução das Rugas	Hidratada, mais clara e redução das Rugas
Classificou o tratamento	Bom	Excelente	Ótimo

3.2 Aplicação do *Peeling* de ouro com associação da vitamina C no grupo B

A Figura 4 iniciou o tratamento apresentando rugas do Grau II, pele mista, desidratada e áspera. Ela fez de 2 aplicações do *peeling* e decorrido 15 dias utilizou a vitamina C, mas não apresentou nenhum efeito colateral com o *peeling* e a vitamina C. posterior o tratamento notou que a sua pele ficou mais clara, hidratada, iluminada e com diminuição nas rugas superficiais.

A pele das figuras 5 e 6 apresentavam rugas do grau II, pele mista, estado cutâneo desidratado, textura áspera e espessa. Foram realizadas 2 sessões de *peeling* de ouro com intervalo de 30 dias, no intervalo de uma sessão para a outra as participantes fizeram uso de vitamina C. Elas apresentaram descamação excessiva até 7 dias posterior a primeira aplicação com sensibilidade na área do nariz e face, porém logo após a descamação notou um clareamento na pele e redução de rugas mais finas na região dos olhos e na testa.

Draelos (2009) afirma que para rejuvenescer é usado tratamentos como *peeling* que retira toda a pele lesada, estimulando o surgimento de uma nova pele, mas pode ocorrer

reações adversas, como o aparecimento de eritema, hiperpigmentação e cicatrizes. O *peeling* de ouro associado a vitamina C contribui para cicatrização, clareamento da pele, renovação cutânea, liberação dos radicais livre, pois aceleram o processo de elastina e colágeno.

Borges (2010) afirma que a manipulação da vitamina C é difícil por ser um componente hidrossolúvel, é oxidativa na presença de luz e em altas temperaturas, mas é indicado para tratamentos de pele para rejuvenescer e melhorar o aspecto da pele em geral. Os referidos autores estão de acordo com o propósito do estudo.

Tabela 1: Grupo B – Resposta das participante antes e após tratamento com *Peeling* de ouro com vitamina C em mulheres com rugas grau I e II.

	Participante 4	Participante 5	Participante 6
Antes do Tratamento			
Rugas Finas	Sim	Sim	Sim
Rugas Profundas	Sim	Sim	Sim
Pele desidratada	Sim	Sim	Sim
O que espera do tratamento	Rejuvenescer	Rejuvenescer	Rejuvenescer
Após o Tratamento			
Irritação Pós <i>Peeling</i>	Sim	Sim	Sim
descamação excessiva	Não	Grande	Grande
Usou fotoprotetor de 2 em 2 horas	Sim	Sim	Sim
Aspecto da Pele pós tratamento	Menos Rugas	Menos Rugas	Menos Rugas
Classificou o tratamento	Ótimo	Excelente	Excelente

Em relação ao grupo A e B, as participantes que fizeram uso da vitamina C apresentaram um melhor resultado com relação ao fotoenvelhecimento, tiveram uma melhora significativa na flácida facial.

4 CONCLUSÃO

Com o resultados obtidos após o tratamento com o *peeling* de ouro e com associação da vitamina C, conclui-se que este trabalho teve resultados positivos, proporcionando uma maior firmeza à pele, pele mais hidratada e iluminada.

O estudo também contribuiu para melhorar a autoestima das participantes, mas são necessários mais estudos clínicos para possibilitar a redução dos efeitos causados após a utilização do *peeling* de ouro, reduzir a irritação e descamação excessivas que algumas peles apresentam, evitando assim alguns danos que o *peeling* pode ocasionar as peles mais sensível.

REFERÊNCIAS

- BAGATIN, E. Mecanismos do envelhecimento cutâneo e o papel dos cosmecêuticos. **Revista Brasileira de Medicina**, 2009.
- BORGES, F.S.; SCORZA, F. A.; JAHARA, R. S. **Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo. Phortes, 2010.
- BRASIL. **Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)**. Resolução nº 466, de 2012
- DRAELOS, Z. D..**Cosmecêuticos**. 2º Ed. Rio de Janeiro: Esevenia, 2009.
- GARCIA, B. G. B. C. et al. **Manual Dermatológico Farmacêutico**. Cosmiatria. 1.ed. Paraná: Guarapuava, 2006.
- GUERRA, Fernando Marcos Rosa Maia et al. Aplicabilidade dos peelings químicos em tratamentos faciais—estudo de revisão. **Rev. Brazilian Journal Of Surgery and Clinical Research—BJSCR**, 2013.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica: texto e atlas**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- HARRIS, M. **Pele: Do nascimento à maturidade**. Senac, 2018
- KEDE, M.P.V; SABATOVICH, O. **Dermatologia estética**. 2ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- KOROLKOVAS, A., **Análise Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2008.
- MACEDO,A.; COSTA, M. Tratamento de rugas: Uma revisão bibliográfica sobre Carboxiterapia, Radiofrequência e Microcorrente. **Revista Visão Universitária**, 2015.
- SANDOVAL, M. H. L.; CAIXETA, C. M.; RIBEIRO, N. M. Avaliação in vivo e in vitro da eficácia de um produto com associação de vitamina C, ácido hialurônico fragmentado e manose na prevenção do envelhecimento cutâneo. **Revista Surgical And Cosmetic Dermatology**, São Paulo, 2015.
- SANTOS, J. L. M. **Novas abordagens terapêuticas no combate ao envelhecimento cutâneo**. 2011. Tese (Doutorado) - Universidade Fernando Pessoa, Cidade do Porto, 2011.
- SILVA, B.P.; LOPES, L.L. B. T. Avaliação do potencial fotoprotetor do extrato vegetal de romã em uma formulação cosmética. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, , 2018.
- SILVA, W. J. M.; FERRARI, C. K. B. Metabolismo mitocondrial, radicais livres e envelhecimento. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Universidade do Estado do Rio Janeiro, 2011.
- SPIRDUSO, W. W. **Dimensões físicas do envelhecimento**. Barueri: Manole, 2005
- TEIXEIRA,C.M.peeling químico – **Bio Modulação Corporal**. 2008.

TESTON,A.P; NARDINO, D.; PIVATO L. Envelhecimento cutâneo: teoria dos radicais livres e tratamentos visando a prevenção e o rejuvenescimento. **Rev Uningá Review**, 2017.

VELASCO, M. V. R. **Rejuvenescimento da pele por peeling químico: enfoque no peeling de fenol**. Anais Brasileiros de Dermatologia, Rio de Janeiro, 2004 .